

CONSEQUÊNCIAS IMUNOLÓGICAS DA COVID-19

NEVES, Talita Luciano¹; NASCIMENTO, Livia Evelin Santana¹; RODRIGUES, Josene Fiuza¹; NETA, Judite Santana de Oliveira¹ ANDRADE; Larissa Rolim Borges-Paluch².

Graduando(a) do curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Maria Milza (FAMAM) josene.fiuza@icloud.com; netaoli08@gmail.com; thalyta_luciana@hotmail.com; santanaliviaevelin12@gmail.com.²Doutora em Ciências Biológicas (UFPR), docente da Graduação e do Mestrado da FAMAM, larissapaluch@gmail.com

A pandemia do Covid-19, doença causada pelo vírus SARS-CoV-2, tornou-se uma ameaça global à saúde pública com diferentes tipos de complicações e graus de comprometimento na capacidade de indivíduos em exercer suas atividades diárias. Embora as sequelas pós Covid sejam mais comuns em pacientes que desenvolveram a forma grave da doença, os indivíduos que não necessitaram de hospitalização ou tiveram a forma moderada da doença podem desenvolver algum tipo de comprometimento funcional. O sistema imunológico tem uma função importante que é o combate às infecções, podendo definir o quadro clínico do indivíduo, seja assintomático, leve, grave ou fatal. O primeiro sistema a ser acometido é o trato respiratório e logo em seguida os outros órgãos e sistemas como entérico, hepático e neurológico acarretando diferentes sinais e sintomas. Entre os sintomas mais comuns no início da doença estão febres, tosse, coriza, mialgia, fadiga e os menos comuns são produção de escarro, dor de cabeça, hemoptise e diarreia. E as condições mais graves, e que podem levar a morte, ocorrem ao longo da infecção que incluem dispneia, linfopenia, pneumonia, Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e lesões agudas no miocárdio. O objetivo do estudo é descrever como o sistema imunológico reage combatendo o vírus da Covid-19 e sua resposta após a recuperação da doença. O trabalho consiste em uma revisão bibliográfica a partir das publicações realizadas entre 2019 a 2021, disponíveis nas bases de dados: Google Acadêmico, SciELO e PubMed. Foram utilizados os descritores: “Infecção pelo SARS-CoV-2”. “Pandemias por COVID-19”. “COVID-19”. Já os critérios de seleção foram baseados na relevância da temática. Os estudos avaliados relatam que a pandemia da Covid está envolvida em uma série de alterações na esfera mundial, com um impacto emocional significativo, de modo a causar diversos sintomas físicos a ponto de agravar algumas patologias levando à morte do indivíduo. A principal sequela nos indivíduos que desenvolveram quadro clínico grave da Covid-19 é a fibrose pulmonar, lesões do miocárdio significativas, incluindo miocardite relacionado à infecção com uma redução da função sistólica e arritmias. A resposta hiper inflamatória sistêmica pode causar declínio cognitivo de curto prazo e a longo prazo, como deficiências de memória, atenção, velocidade de processamento e funcionamento, juntamente com perda neuronal difusa. Além disso, há relatos que o vírus pode atingir o sistema nervoso central, podendo causar encefalopatia aguda, alterações de humor, psicose, disfunção neuromuscular ou danificação na bainha de mielina, que podem acompanhar uma infecção viral aguda ou podem ocorrer após uma infecção em pacientes recuperados em semanas, meses ou anos. Entre as observações feitas no presente trabalho foi possível perceber a extrema importância de novo estudos e da busca por pesquisas científicas que retratem esse tema

tão recente, mas que vem sendo muito estudado no intuito de entender melhor a resposta imunológica do nosso corpo a esse vírus, e como isso pode influenciar diretamente no tratamento e recuperação de pacientes acometidos com a Covid-19.

Palavras-chave: Sistema imunológico. Covid-19. Resposta imune.